

Meça o que Interessa - Parte 2

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

No mundo da igreja, dois tipos de coisas devem ser medidas: os dados frios e os "dados do coração". No último artigo de Liderança Ministerial¹, eu cobri os dados frios, que consistem no comparecimento, nos visitantes pela primeira vez, conversões, voluntários no ministério, pessoas em grupos pequenos e finanças. Neste artigo, eu tratarei dos "dados do coração" da igreja. Leia para ver as dicas de como você pode avaliar suas forças e fraquezas nesta área.

*Bênçãos,
Dan Reiland*

Como você o sabe que está apaixonado? O que torna um filme um grande filme? Por que determinadas pinturas valem tanto dinheiro? O que estas perguntas têm em comum? Pelo menos três coisas: primeiro, elas são difíceis de responder por que têm uma natureza subjetiva. Segundo, estas perguntas exigem respostas porque muito do significado e dos valores verdadeiros da vida é definido por suas respostas. E terceiro, nós podemos e respondemos a este tipo de perguntas diariamente. As pessoas se casam, as pessoas falam aos outros sobre os filmes que gostam e pagam quantidades ridículas de dinheiro por pinturas a óleo.

Há um conjunto de perguntas críticas sobre tópicos subjetivos dentro da igreja que também exige respostas. Para responder de forma inteligente, é necessária uma avaliação. A verdade é que as pessoas que freqüentam a sua igreja avaliam estas coisas todas as vezes que estão no recinto da igreja ou em uma de suas atividades.

No artigo anterior da Liderança Ministerial, eu cobri os dados frios, que consistem em:

- [Comparecimento \(o número "cosmético"\)](#)
- [Visitantes pela primeira vez](#)
- [Conversões](#)
- [Voluntários no ministério](#)
- [Pessoas em grupos pequenos](#)
- [Ofertas/finanças](#)

Neste artigo, eu tratarei dos "dados do coração" da igreja. Dos dois, estes são os mais difíceis de medir, mas de longe, os mais importantes. Você não pode colocar um número sobre qualquer um deles, mas não se iluda: seus "clientes" estão avaliando estas coisas o tempo todo. Então você também precisa prestar muita atenção. As pessoas na sua igreja medem os dados do coração num nível subconsciente e intuitivo. Sabem quando as coisas estão corretas e quando não estão, da mesma maneira que você sabe quando está apaixonado ou não.

A verdade é que as pessoas que freqüentam a sua igreja avaliam estas coisas todas as vezes que estão no recinto da igreja ou em uma de suas atividades.

¹ No original Dan Reiland faz referência ao texto original 'Pastor's Coach', que é adaptado aqui, em duas ocasiões, para Liderança Ministerial.

Então, como pode você ser quantitativo sobre questões do coração? Eu não sei. Desculpe, eu não pude resistir. Deixando a brincadeira de lado, eu sugiro que você ou faça entrevistas pessoais informais simples e rápidas ou reúna grupos pequenos de pessoas em três categorias: pessoas novas na sua igreja; pessoas que são servos comprometidos em sua igreja; e líderes e equipe interna.

Faça uma agenda com os seis tópicos abaixo. Mantenha-a simples e curta. Defina o tópico (ponto específico do dado do coração) e peça que primeiramente o avaliem numa escala de um a dez e então dêem sua opinião honesta sobre o que pensam e sentem sobre a sua igreja neste item.

Então a equipe e talvez as pessoas mais experientes ou quem quer que sejam os líderes apropriados para interpretar a informação, discutem o que foi descoberto. Esta é a primeira parte, mas não a mais importante. Embora este tipo do exercício seja altamente valioso, você nunca deve liderar pelo consenso. Isto apenas ajuda você a ter uma boa introdução. No fim, você como pastor, juntamente com seus líderes-chave deve fazer um chamado para a liderança e determinar que ação, se for o caso, deve ser tomada.

Tenha em mente que este não é um processo estático. Os dados do coração podem mudar como o vento. E um bom líder pode detectá-lo muito tempo antes que outro. A finalidade das entrevistas informais não é descobrir a realidade atual e futura da sua congregação, mas ter conhecimento da profundidade, intensidade e exatidão do que você já vem sentindo intuitivamente por algum tempo. Com isto em mente, aqui estão as seis áreas de dados do coração que eu acredito você necessita estar sempre verificando:

No fim, você como pastor, juntamente com seus líderes-chave deve fazer um chamado para a liderança e determinar que ação, se for o caso, deve ser tomada.

- **Atmosfera**

Compreender as variáveis da atmosfera dá a você o conhecimento tão necessário das questões internas de coisas tais como a moral, a qualidade dos relacionamentos, os níveis da confiança e mesmo a presença de Deus.

Quando falamos sobre atmosfera, as pessoas usam frases como "há algo no ar." Um líder vai um passo mais além e define o que é aquele "algo". Às vezes é raiva e descontentamento e você precisa jogar aquilo fora rapidamente. Você sabe quando alguma coisa começa a cheirar mal. Enfrente-a antes que comece a cheirar mal e chame a atenção de todos. Se você deixar continuar, só ficará pior.

Em contraste, você também pode detectar a presença de Deus na sua igreja. Há uma doçura no ar que encontra seu caminho no coração do povo. A moral é alta, as pessoas se relacionam bem, a confiança é elevada e o favor de Deus está sobre vocês. Quando você estiver nesta situação, assopre a chama! Estude, (mas não super-analise) a atmosfera o suficiente para que você possa se manter no mesmo curso o máximo possível. Assim como no cenário oposto você quer determinar rapidamente a fonte de seu problema e saltar sobre ela com soluções.

- **Ambiente**

A atmosfera trata das realidades internas e o ambiente trata dos assuntos externos. Os dois estão conectados, mas seus lugares de origem e de ênfase são diferentes. As questões ambientais são mais visíveis do que as ligadas à atmosfera. Não tome isto muito literalmente - apenas siga o conceito. Lembre-se que ambas estão muito ligados.

Quando você entra numa sala de aula, na recepção de um hotel ou em um restaurante, você percebe imediatamente o ambiente. Você tem uma sensação imediata se você quer permanecer ou sair. O mesmo é verdadeiro com a sua igreja. O ambiente abrange coisas como arredores externos, circunstâncias e qualidade, relevância, valores e intrigas. Você pode dar um número para estas coisas? Não facilmente, mas acredite em mim: as pessoas estão medindo estas coisas cada vez que estão com você.

O ambiente cobre tudo desde o seu estacionamento até o templo de adoração. E, tal como a atmosfera, reflete sutilmente sua liderança de uma forma contínua. Vamos ser diretos: você já esteve na casa de alguém e pensou consigo mesmo: "como as pessoas conseguem viver assim?" Não desconsidere o fato das pessoas fazerem a si mesmas esse tipo de pergunta sobre o ambiente da sua igreja.

Quando você entra numa sala de aula, na recepção de um hotel ou em um restaurante, você percebe imediatamente o ambiente. Você tem uma sensação imediata se você quer permanecer ou sair. O mesmo é verdadeiro com a sua igreja.

Por exemplo, se o ambiente do ministério infantil é chato, irrelevante e sem imaginação por que as crianças iriam querer voltar? Você captou a idéia. Deixe-me pintar um quadro simples que diz tudo - milhões e milhões de pessoas gastam milhões e milhões de dólares para ir a Disneyworld por uma razão! Pense nisto.

- Atitude

Por ter tido John Maxwell como mentor, eu acredito que atitude é tudo. Você é livre para pensar que eu sou influenciado por um guru motivacional, mas eu estou aqui para dizer, de quem não é um guru motivacional, que a atitude é tudo. Se você já foi a uma reunião anual de negócios difícil da sua igreja, você sabe exatamente o que eu quero dizer.

A atitude abrange o conceito básico de se as pessoas procuram ou não o bem e o mal. A atitude determina se pessoas vêem o copo metade cheio ou metade vazio. A atitude influencia se as pessoas procuram (ou causam) problemas ou procuram e trazem soluções. A atitude determina como você enfrenta o sucesso, o fracasso e mesmo as questões de evangelismo.

A atitude é o conceito mais simples de compreender nesta lista dos dados do coração e o mais difícil de manter consistentemente entre as massas. Vamos encará-lo. Você simplesmente não pode controlar como as pessoas se sentem, e não importa quão positivo você seja, os outros podem e escolhem ter atitudes más. O importante é que você mantenha uma atitude boa de qualquer maneira. Esta é sua melhor estratégia para liderar e cultivar uma igreja com uma boa atitude. Se você procurar o melhor e se recusar a se afundar na lama, isto não resolverá tudo, mas fará uma enorme diferença.

A atitude influencia se as pessoas procuram (ou causam) problemas ou procuram e trazem soluções. A atitude determina como você enfrenta o sucesso, o fracasso e mesmo as questões de evangelismo.

Vamos voltar ao meu comentário anterior sobre o evangelismo. Você consegue ver como estas questões influenciariam fortemente se uma pessoa não resolvida espiritualmente iria querer ficar e ouvir o que você tem a dizer?

Com relação aos líderes em sua igreja, é um pouco interessante. Sim, mesmo seus melhores líderes podem ter um dia ruim, só não podem ter uma

série de dias ruins! Quanto à equipe de pessoal paga, uma atitude boa é um dever. Eu me recuso a pagar pessoas com atitudes más.

Já existem muitas pessoas na congregação que nos darão isto de graça. Nós nem mesmo temos que pedir. Uma boa atitude começa do alto e vai indo para baixo. Se você não gosta do que vê na congregação, comece com os líderes.

- Maturidade

Muito foi escrito sobre medir a maturidade de um crente, portanto eu não irei muito longe aqui. Bill Hybels foi o pioneiro neste território para nós há mais de vinte anos quando ele e sua equipe da Willow Creek Community Church em Barrington, Illinois, projetaram e executaram os cinco G2: graça, crescimento, grupos, dons e bons despenseiros. Naquele tempo havia uma resistência em colocar nossa saúde espiritual em uma lista quantificável. O medo era o legalismo farisaico e até hoje alguns o consideram mecânico, e não orgânico ou pós-moderno. Eu sou um fã de Willow e de Hybels. Eu sou todo a favor do "orgânico", mas também sou a favor da coragem de ser honesto sobre a realidade atual da condição espiritual do povo. Willow demonstrou essa coragem.

Willow Creek Community Church projetaram e executaram os cinco G : graça, crescimento, grupos, dons e bons despenseiros.

Nós precisamos de ferramentas para medir, especialmente no ambiente das grandes igrejas. Como um líder espiritual, um dia eu serei responsabilizado pela saúde espiritual do meu povo e eu preciso de uma ferramenta que me ajude a avaliar isto. Rick Warren da Saddleback Community Church deu-nos os Ms de seu diamante de baseball: membresia, maturidade, ministério, missão e magnitude. Nós, na Igreja Crossroads, usamos um processo de cinco pontos: adoração, integridade, grupos pequenos, ministério e evangelismo. Nada novo sob o sol. Você não precisa temer o legalismo, a menos que você mesmo seja legalista. Estes são exemplos de ferramentas para lhe servir de ajuda para que avalie o crescimento e a saúde espiritual das pessoas. Faça a ferramenta servi-lo, não sirva à ferramenta.

Rick Warren da Saddleback deu-nos os Ms de seu diamante de baseball: membresia, maturidade, ministério, missão e magnitude.

- Energia

A energia pode ser incluída como um subconjunto da atmosfera, mas é tão extraordinariamente importante que merece sua própria categoria. Você pode ter muitos elementos da atmosfera que podem ser avaliados globalmente como bons, mas ainda estar faltando o ingrediente poderoso da energia. Eu tenho visitado muitas igrejas com uma atmosfera agradável, onde não estava acontecendo muita coisa. O nível da energia é determinado por coisas tais como vitalidade, entusiasmo, força ou poder que permitem a você ver se algo está parado e fazer com que vá para frente.

Quando você assiste a um concerto, ele pode ser caro, bem feito e envolver até um grande talento, mas ainda faltar energia. Mas existem aqueles momentos mágicos em que mesmo em um ambiente modesto alguém pisa no palco e você pode sentir a eletricidade. Você estava lá!

Então, quanta voltagem há em sua igreja? E não cometa o erro de pensar que o único lugar para a alta tensão ou o mais importante é durante o culto

² Em ingles estas 5 palavras começam com G: "grace, growth, groups, gifts, and good stewardship"

de adoração. Um lugar ainda mais crítico para medir a energia é antes e depois do culto, no lobby. Estude isso e você aprenderá muito!

- Momentum

Bem, eu guardei o avô de todos eles para o fim. Se você for um estudante de liderança, você já leu muito sobre o momentum - comumente chamado de "o grande Mo". Foi dito muitas vezes que o momentum é o melhor amigo de um líder. Isso é tão verdadeiro! Este ano, eu planejo escrever alguns artigos sobre o momentum, mas por enquanto deixe-me lhe dar uma rápida visão geral: Momentum é todo sobre progresso, movimento para diante, objetivos atingidos e ver a missão total realizada progressivamente. Resumindo, é Deus abençoando!

Um lugar ainda mais crítico para medir a energia é antes e depois do culto, no lobby.

O grau de momentum é determinado pela intensidade e pela velocidade das coisas que estão sendo realizadas. Quando você tem o grande Mo, os problemas são poucos e começam a diminuir com relativa facilidade.

Quando o Mo está com você, as pessoas não ligam para as coisas sem importância que não estão funcionando bem. Quando você não tem o momentum, elas se importarão com o menor detalhe e com as mínimas coisas. Inclusive você!

Você conhece o Mo! Pessoas novas estão chegando, pessoas estão se convertendo, há poucos problemas, há um excitamento no ar, as finanças estão fortes, o espírito de Deus está agindo, etc., etc., etc. Resumindo, o momentum pode ser considerado o acúmulo de todos os pontos dos dados frios e dados do coração juntos. Quando você o tem você sabe e quando não o tem, você ora pedindo por ele!

Desejo de bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – janeiro de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.